



MEGAPHONE 1.0

Software do Geoport transforma o Mac em secretária eletrônica

ão deixava de ser humilhante para a Apple: até há pouco tempo quem quisesse ter uma secretária eletrônica em seu computador tinha que ter um PC. Com o lançamento do Megaphone 1.0, que roda com o modem GeoPort Telecom Adapter finalmente foi tirada esta mancha do orgulho macmânico. Já é possível falar ao telefone diretamente no Mac, enquanto se tem as mãos livres para continuar trabalhando em aplicativos, sem ter que desenvolver aptidões especiais para segurar fones com ombros e orelhas.

A maior vantagem de usar o Mac como telefone (além de dispensar o uso de um aparelho) é que se pode atender chamadas e continuar digitando um texto no Word ou retocando uma imagem no Photoshop, por exemplo. O suporte a AppleScript e Apple Events permite que se faça e receba ligações de dentro de qualquer aplicativo. Se o Fax Terminal estiver programado para Auto-Answer, o computador automaticamente direciona a chamada que entra para o modo voz ou fax. A qualidade de áudio é regular: embora dê para ouvir através do som do computador, um par de caixas multimídia ajuda bastante. Do outro lado da linha, a impressão que se tem é que estamos falando de dentro do banheiro, como se estivéssemos usando um telefone com viva-voz. A secretária eletrônica funciona bem e faz tudo o que se espera dessas máquinas. O problema é o espaço no hard disk: cada minuto de mensagem gravada come cerca de 1Mb.

Além das tarefas básicas, existe ainda uma série de extras no Megaphone 1.0: ele tem armazenado os códigos telefônicos das principais cidades do mundo (basta escrever o nome e você descobre o prefixo) e seus fusos horários. Pode também ser programado para discar todos os números de códigos e senhas que são pedidos por serviços automatizados.

Nem tudo é uma maravilha nesta primeira versão do programa: o *Speed Dial* (que armazena os números usados com mais frequência) não funcionou em duas tentativas de instalação. Um outro bug curioso é que não dá para jogar



Não foi dessa vez que inventaram a secretária eletrônica perfeita, com boca, braços, coxas...

Backgammon com o Megaphone ligado: a cada vez que se rolam os dados toca a campainha indicando uma chamada inexistente.

O kit do GeoPort Telecom Adapter (hardware e software) custa US\$ 130,00 (nos EUA) e apesar das restrições que se fazem a ele, pelo menos por mim vem sendo usado há um ano com resultados bastante satisfatórios (a sua velocidade máxima é de 14.400 bps, mas uma outra promessa não cumprida da Apple prevê 28.800 bps). Quem já tem o GeoPort pode conseguir os novos softwares gratuitamente nas vendas Apple ou na Internet <ftp.info.apple.com> ou <www.info.apple.com>, num demorado download de três disquetes.

Ao contrário do Telecom 2.0, que é um produto Apple, o Megaphone foi criado pela Cypress Corporation. A empresa tira o seu lucro do seguinte esquema: ao adquirir o kit telefônico, o comprador leva também uma versão completa do Megaphone 1.0. Só que, depois de um mês, o software perde a maioria de suas funções, mantendo porém as mais importantes: a de telefone e secretária eletrônica

(e aqui vem o pior bug: no *Basic Mode* ele não discar em *pulse*, o que atrapalharia a maioria das pessoas no Brasil, já que são poucas as linhas que oferecem discagem *tone*). Para ter de volta os "opcionais" (agenda de telefones com discagem automática, programação de chamadas com horários determinados etc.) é preciso comprar o software por US\$ 49,95. ☹

VITOR PAOLOZZI

Correspondente da MACMANIA nos EUA.

MEGAPHONE 1.0

Cypress Corporation

Tel.: 001 510 732-3830

e-mail: sales@cypressres.com

Configuração: Power Macintosh ou Quadra AV, System 7.1 ou posterior, 2 Mb livres no hard disk, 5 Mb de RAM, microfone, GeoPort Telecom Adapter.

Preço: US\$ 49,95.

Intuitividade: ■■■■

Interface: ■■■

Poder: ■■■

Custo/Benefício: ■■